

ATA DE REUNIÃO DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2019

1 Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2019, das 13h às 17h, reuniu-se ordinariamente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no Auditório da CDL Curvelo – Prç. Central
3 do Brasil, 198 – Centro. Curvelo/MG, para participarem da 104ª Plenária Ordinária do CBH Rio das Velhas.
4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Ênio Resende de Souza, Empresa de
5 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER MG; Marcelo José Gomes da Silva, Polícia Militar de Minas
6 Gerais – PMMG; Valdeoclides Ferreira Soares, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Leandro Vaz Pereira,
7 Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB; Fernanda Diniz Lima, Prefeitura Municipal de
8 Curvelo; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta,
9 Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de
10 Belo Horizonte; Renato Júnio Constâncio, CEMIG Geração e Transmissão S.A.; Carlos Alberto Santos Oliveira,
11 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Heloísa Cristina França Cavallieri; Luiz
12 Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de
13 Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha e Marmelada; José Procópio de Castro,
14 Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico,
15 Cultural e Ambiental de Caeté – MACACA; Sérgio Gustavo Resende Leal, Fórum Nacional da Sociedade Civil na
16 Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC CBH e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy – SOS Rio das
17 Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes gestão 2017-2021:** Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de
18 Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG (no exercício da titularidade); André Ribeiro do Rego,
19 Prefeitura Municipal de Morro da Garça; Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura Municipal de Baldim e Filipe Leão
20 Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM (no exercício da titularidade). **Participaram**
21 **também:** Politácito Santos e Izabel Nogueira, Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Luiz Guilherme
22 Ribeiro, Comunicação CBH Rio das Velhas; Patrícia Sena, Agência Peixe Vivo; Vicente do Carmo, ARPA; Leana
23 Mello, FAC; Daniel Aguiar, Cristian Rodrigues e Vanderlúcio Rocha, COPASA; Cássio Andrade, Projeto
24 Manuelzão; Hamilton Filho, SOS Comitê; Ederly Sampaio e Jairo Souza, EMATER-MG; Valério Diniz, CREA; Maria
25 Aparecida Alves, Pastoral da Saúde São Camilo / E.E. Interventor Alcides Lins; Carlos Brandão, IEF; Guilherme
26 Henrique e Emerson Santos, PMMG Ambiental; Zenilde Viola, SENAI FIEMG e Gessé Alves. O Presidente do CBH
27 Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano agradece a presença de todos e em seguida apresenta a pauta: **Item**
28 **1. Credenciamento e apresentação cultural. Item 2. Verificação de quórum e Abertura (Prefeitura de Curvelo).**
29 **Item 3. Homenagem ao Antônio Garcia da Silva – Cigano, membro do SCBH Ribeirão Arrudas. Item 4. Informes:**
30 **Clipping de Notícias e apresentação da Semana do Rio das Velhas - Campanha: Que Rio Queremos? Cuidar é**
31 **melhor que destruir. Item 5. Aprovação da minuta da ata da 2ª Reunião Extraordinária de 2019 realizada em**
32 **22/04/2019. Item 6. Apresentação das atividades de Comunicação do CBH Rio das Velhas - Tanto Expresso.**
33 **Item 7. Deliberação Normativa que “Altera o Regimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”**
34 **(anexo). Item 8. Apresentação sobre o tratamento do Esgoto de Curvelo. Item 9. Apresentação sobre o**
35 **tratamento de esgoto no município de Itabirito. Apresentação: SAAE Itabirito. Item 10. Apresentação dos dados**
36 **de qualidade da água superficial da Bacia do Rio das Velhas CETEC. Item 11. Apresentação dos Status dos**
37 **Projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das**
38 **Velhas – Apresentação Agência Peixe Vivo. Item 12. Apresentação da execução do PPA e recursos TAC –**
39 **Apresentação Agência Peixe Vivo. Item 13. Apresentação sobre o Programa Pró Mananciais no âmbito da bacia**
40 **do Rio das Velhas. Apresentação: COPASA. Item 14. Momento Subcomitês: Médio Baixo-Velhas. Item 15.**
41 **Assuntos gerais. Item 16. Encerramento. Item 1. Credenciamento e apresentação cultural e Item 2. Verificação**
42 **de quórum e Abertura (Prefeitura de Curvelo).** O Subsecretário de Políticas Sociais e Desenvolvimento
43 Sustentável de Curvelo, João Alves, realiza a abertura oficial da Reunião Plenária em nome da Prefeitura, na
44 sequência, é realizada uma apresentação cultural com contadoras de história do município de Morro da Garça
45 em comemoração ao nascimento do escritor João Guimarães Rosa. Na oportunidade, a primeira dama de
46 Morro da Garça, Sra. Fátima Coelho, informa que as obras da ETE foram finalizadas e o município conta hoje
47 com todo o seu esgoto tratado. **Item 3. Homenagem ao Antônio Garcia da Silva – Cigano, membro do SCBH**
48 **Ribeirão Arrudas.** Ato contínuo, o secretário do CBH Rio das Velhas, Renato Constâncio, informa sobre o
49 falecimento do Sr. Antônio Garcia da Silva (Cigano) que era membro do SCBH Ribeirão Arrudas. Na
50 oportunidade, o conselheiro e coordenador do SCBH Ribeirão Arrudas, Humberto Marques, presta homenagem
51 em nome do Subcomitê, ressaltando o ativismo de Cigano em prol das águas e sua dedicação espontânea
52 enquanto representante da sociedade civil. Na sequência, faz a leitura de um texto formulado pelos membros

ATA DE REUNIÃO DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2019

53 do SCBH Ribeirão Arrudas em homenagem a Cigano. **Item 4. Informes: Clipping de Notícias e apresentação da**
54 **Semana do Rio das Velhas - Campanha: Que Rio Queremos? Cuidar é melhor que destruir.** O representante da
55 Tanto Expresso, Luiz Guilherme Ribeiro, apresenta as principais notícias das ações institucionais, de mobilização
56 e educação ambiental do CBH Rio das Velhas no período de Abril a Junho, como, por exemplo, a presença de
57 veículos da imprensa na última reunião plenária do CBH Rio das Velhas para cobertura das discussões acerca do
58 rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, Audiência Pública em Santa Luzia sobre reflexos de um
59 possível rompimento de barragem no Alto Velhas, participação do Presidente do Comitê, Marcus Polignano, no
60 Seminário sobre Segurança de Barragens em Brasília, promovido pelo Comitê do Rio São Francisco, participação
61 do Presidente no Fórum Mineiro de Bacias Hidrográficas, atividades dos subcomitês, reunião promovida pelo
62 Ministério Público sobre estabilidade de barragens no Alto Velhas, cobertura das atividades dos Projetos
63 Hidroambientais contratados com os recursos da cobrança, cobertura das reuniões das Câmaras Técnicas e da
64 Diretoria Ampliada do CBH Rio das Velhas, processos eleitorais dos SCBH's Santo Antônio-Maquiné, Águas da
65 Moeda, Carste e Rio Curimataí, realização do "Deixe o Onça Beber Água Limpa", entre outras atividades.
66 Explana também sobre as notícias e atividades relacionadas à Campanha "Que Rio Queremos? Cuidar é melhor
67 que destruir" e diz que nesse primeiro momento foram abordadas discussões a respeito do saneamento da
68 bacia a partir de dados que ilustram o que o Comitê tem feito e o quanto tem investido para tentar melhorar a
69 qualidade e quantidade de água na bacia. Apresenta também as ações da Semana do Rio das Velhas que já
70 foram realizadas até o momento, como a coletiva de imprensa e abertura oficial do evento, visitas às nascentes
71 revitalizadas pelo Comitê, exposição sobre a bacia do Rio das Velhas na Estação Central do metrô de Belo
72 Horizonte, entre outras ações. Com a fala, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Polignano, informa
73 sobre os desdobramentos da última reunião plenária onde se discutiu a questão das barragens do Alto Velhas.
74 Parabeniza a apresentação da representante da FEAM e diz que a situação ainda é crítica, pois há 88 barragens
75 de rejeito na região, grande parte delas com alteamento à montante, em que 16 estão sem estabilidade
76 garantida e 3 consideradas como nível de alerta 3, isto é, com risco iminente de ruptura. Informa que foi
77 enviado Ofício para a SEMAD recomendando a criação de uma comissão para discutir a situação das barragens,
78 mas que não houve iniciativa do Estado para a instituição desse grupo. Diz, ainda, que decidiu-se acionar o
79 Ministério Público Estadual, em que foi possível a intermediação de uma conversa entre a Diretoria do CBH Rio
80 das Velhas, representantes da Copasa e da Vale. Ainda com a palavra, Marcus Polignano informa que tal
81 reunião foi realizada no dia 14 de junho de 2019 e que os membros presentes da Diretoria do Comitê
82 reforçaram o posicionamento de que um rompimento de barragem no Alto Velhas seria algo inaceitável, já que
83 a ocorrência desse evento faria com que o abastecimento de Belo Horizonte entrasse em colapso. Faz a leitura
84 dos principais pontos da ata da reunião supracitada, sobretudo dos posicionamentos da Vale em relação às
85 ações que estão sendo feitas visando a segurança das barragens que estão instáveis. Informa que a Vale possui
86 35 barragens na região do Alto Velhas e que as estruturas B3 e B4 da mina Mar Azul, em Macacos/Nova Lima
87 encontram-se no nível de alerta 3. Explica que, de acordo com a empresa, tais barragens já estão passando por
88 desidratação, que obras emergenciais de contenção já estão sendo projetadas a fim de mitigar danos a
89 Macacos e à bacia do Velhas e que essas obras ficarão prontas até dezembro deste ano. Explica, porém, que
90 não há prazo para o descomissionamento das barragens supracitadas e que diante do cenário apresentado o
91 Comitê solicitou um prazo de dez dias para que a empresa apresentasse ao MPMG o projeto de
92 descomissionamento. Na sequência, informa que as barragens Forquilhas 1, 2 e 3 em Ouro Preto também
93 estão em processo de desidratação, que estão sendo projetadas obras emergenciais e que todas serão
94 descomissionadas tão logo diminua os riscos de intervenções nessas estruturas. Diz que a empresa garantiu
95 que a estabilidade tais barragens vem apresentando melhorias, mas que também não apresentaram o projeto
96 de descomissionamento. Informa que as barragens Maravilhas 2 em Itabirito e Vargem Grande 1 em Nova Lima
97 encontram-se em nível de alerta 1, mas que continuam sem estabilidade garantida e finaliza afirmando que
98 essas estruturas também passam por desidratação. O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Polignano,
99 informa que chegou ao conhecimento da Diretoria do Comitê a pretensão da Vale em construir uma barragem
100 de concreto para conter os rejeitos de um possível rompimento à montante. Preocupa com a obra supracitada,
101 pois sua finalidade requer discussões já que não se trata de um empreendimento de pequeno porte. Atenta
102 também para o fato de que dificilmente essa nova estrutura será descomissionada e que a partir desse alerta o
103 Comitê terá de pensar numa solicitação de maiores informações à empresa visando o conhecimento do
104 impacto que a obra pode causar e seus reais objetivos. A conselheira Heloísa Cavallieri informa que, na última

ATA DE REUNIÃO DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2019

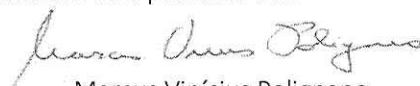
105 reunião do SCBH Itabirito, a Vale esteve presente onde anunciou a construção dessa estrutura de contenção e
106 informou que os canteiros de obra já estão sendo feitos. Nesse sentido, sugere que o Comitê já antecipe esse
107 pedido de informações. O Presidente Marcus Polignano solicita que a ata da reunião com o MPMG, Vale e
108 Copasa seja enviada aos conselheiros. Na sequência, informa que os representantes de comitês estaduais
109 foram surpreendidos durante a última reunião do Fórum Mineiro de Comitês em que o IGAM apresentou
110 proposta de remodelagem institucional de Minas Gerais. Diz que recebeu a proposta com estranhamento, já
111 que a mesma foi apresentada inicialmente em reunião do CERH e em nenhum momento os Comitês foram
112 consultados ou chamados para discutirem o tema após essa reunião. Informa que além da apresentação
113 realizada no Fórum Mineiro, foi convocada uma reunião da Câmara de Planejamento – CTPLAN do CERH e que
114 esse modelo já estava em forma de minuta para ser deliberado. O presidente do Comitê diz que considera a
115 condução do processo pouco democrática e que diante da situação foi necessária a realização de uma reunião
116 do colegiado do Fórum para analisar a questão e na sequência interpelar a CTPLAN, se posicionar contrário à
117 deliberação e solicitar a retirada deste item de pauta. Na sequência faz a leitura da justificativa e dos objetivos
118 da remodelagem e entende que a proposta sugere que os comitês vêm gastando muito sem solucionar os
119 problemas da bacia. Explica que dos 36 comitês estaduais, 26 não recebem recursos da cobrança e há 4 anos
120 não recebem os recursos do convênio FHIDRO, o que dificulta a contratação e execução de projetos e ações.
121 Ressalta que considera a remodelagem arbitrária já que ela destrói a lógica atual de gerir a bacia e seus
122 recursos. Ressalta ainda que a proposta torna a participação popular democrática ainda menor e condiciona o
123 funcionamento dos comitês às atividades finalísticas recorrentes no território, o que, segundo Marcus
124 Polignano, contraria a própria Lei das Águas que garante o uso múltiplo dos recursos hídricos e enxerga a bacia
125 hidrográfica como unidade territorial de gestão. Afirmar que não é coerente regionalizar as vazões por meio do
126 agrupamento de comitês maiores, já que as bacias contempladas por esse agrupamento fazem parte da bacia
127 do Rio São Francisco, o que pode interferir na vazão deste rio. Ainda com a palavra, informa que solicitou uma
128 reunião com a Diretora Geral do IGAM, Srª Marília Melo, para que haja uma maior explicação sobre o tema.
129 Considera grave e inverídico o discurso de que a remodelagem trará mais recursos, pois, muitos dos problemas
130 enfrentados pelos comitês estão relacionados ao contingenciamento que vem sendo feito. Finaliza informando
131 que a reunião com a Diretora Geral do IGAM acontecerá na próxima semana e que já foi adiantado por ela que
132 nenhuma discussão será feita na CTPLAN sem que antes haja uma conversa com os comitês. O conselheiro José
133 Procópio de Castro ressalta que quando se pretende alterar a estrutura de um ente do Estado, é preciso saber
134 como esse novo modelo seria gerido e qual órgão ficaria a cargo dessa gestão – o que não ficou claro na minuta
135 de deliberação que o conselheiro teve acesso. Acredita que, seguindo a lógica proposta pela remodelagem que
136 vista uma gestão econômica com mais sustentabilidade, apenas a junção dos comitês da bacia do Rio Doce e
137 dos CBH's Paraopeba, Velhas e Pará atingiriam tal objetivo. Por fim, também se posiciona contrário à forma
138 como o tema chegou à reunião do Fórum Mineiro e atenta para o fato de que a minuta de deliberação prevê
139 um afastamento dos Comitês dos processos de outorga e enquadramento de corpos d'água. Na sequência, o
140 conselheiro Sérgio Leal afirma que vê com bons olhos algumas das mudanças propostas pela remodelagem,
141 mas que repudia a ausência de consulta aos comitês na construção desse novo modelo. Nesse sentido, sugere
142 que seja feita uma moção do CBH Rio das Velhas se posicionando contra tal ausência. Na oportunidade,
143 informa que o FONASC encaminhou ofícios ao CBH Rio das Velhas em que um deles solicitava a criação de um
144 GT sobre segurança de barragens e outro pedia uma análise e discussão de um processo de outorga na Serra da
145 Piedade. Afirmar que a entidade não recebeu nenhuma resposta do Comitê e solicita um retorno formal dos
146 ofícios. O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Polignano, explica que havia informado ao conselheiro
147 João Clímaco na última reunião plenária de que o ponto de pauta sobre esta outorga fora retirado de pauta já
148 que os documentos do processo não chegaram ao Comitê. Sobre o GT, Marcus Polignano afirma que há a
149 pretensão de criação do GT, mas que prefere aguardar os desdobramentos das discussões que estão ocorrendo
150 junto à Vale, Ministério Público Estadual e Estado. O conselheiro Carlos Alberto Oliveira afirma que o sistema
151 de gerenciamento de recursos hídricos do Estado precisa, de fato, ser modificado, mas que uma medida como
152 essa não pode ser tomada sem consultar os 36 comitês estaduais. Reforça a criação da moção sugerida pelo
153 conselheiro Sérgio Leal e sugere que sejam incluídos os pontos que deixam dúvidas, de acordo com a fala do
154 conselheiro José Procópio. Na oportunidade, informa que na última reunião do COPAM pode assistir à fala do
155 Presidente do Conselho Regional de Biologia – CRBio 4ª Região, Tales Viana, sobre o risco de desabastecimento
156 de Belo Horizonte e sugere que o CBH Rio das Velhas convide-o para realizar uma apresentação numa próxima

ATA DE REUNIÃO DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2019

157 reunião plenária. Com a palavra, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Polignano, informa que se
158 compromete a trazer os desdobramentos da proposta de remodelagem nas próximas plenárias e reitera que o
159 sistema não pode ser melhorado a partir de uma racionalidade técnica, haja vista o baixo quadro de
160 funcionários do IGAM e da precariedade do sistema de outorga. Na sequência, convoca os conselheiros a
161 aprovarem a criação da moção em que o Comitê se coloca em desacordo à forma como a remodelagem foi
162 construída, sendo o documento aprovado por unanimidade. **Item 5. Aprovação da minuta da ata da 104ª**
163 **Reunião Ordinária realizada em 22/04/2019.** O secretário do CBH Rio das Velhas, Renato Constâncio, coloca a
164 ata para aprovação, sendo aprovada na sequência. Na oportunidade, solicita que os novos conselheiros do
165 Comitê se apresentem para os demais. **Item 6. Apresentação das atividades de Comunicação do CBH Rio das**
166 **Velhas - Tanto Expresso.** Discussão feita durante o item 4. **Item 7. Deliberação Normativa que “Altera o**
167 **Regimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”.** O vice-presidente do CBH Rio das Velhas, Ênio
168 Resende, apresenta à Plenária o texto da Deliberação, bem como sua finalidade e justificativas. Explica que o
169 CERH deliberou em relação ao mandato da Diretoria de todos os CBH’s estaduais e definiu que os processos
170 eleitorais desses comitês serão concomitantes. Nesse sentido, informa que houve então a necessidade de
171 todos os CBH’s alterarem seu Regimento Interno, sobretudo em relação ao prazo do mandato dos atuais
172 membros da Diretoria. Após leitura da proposta de alteração no Regimento Interno e de maiores
173 esclarecimentos e discussões sobre o texto, o Presidente Marcus Polignano coloca a Deliberação em votação,
174 sendo aprovada por unanimidade. **Item 8. Apresentação sobre o tratamento do Esgoto de Curvelo.** O gerente do
175 Distrito Regional da Copasa, Daniel de Lima Aguiar apresentou as atividades da companhia no âmbito da ETE de
176 Curvelo, sendo que atualmente trata 100% do esgoto coletado. Explica que o sistema de tratamento sanitário
177 de Curvelo atende uma população urbana de mais de 70 mil pessoas e que existem cerca de 200 mil
178 quilômetros em redes coletoras em operação pela Copasa no município. Explica que a ETE trata cerca de 80
179 milhões de litros de esgoto diariamente e que todo o esgoto coletado é transportado e tratado na própria
180 estação. Informa que para melhorar a situação do efluente lançado no córrego Santo Antônio, a Copasa
181 aperfeiçoou o tratamento na ETE de Curvelo, incorporando processos físico-químicos que promovem a
182 remoção de poluentes que não podem ser suprimidos por processos biológicos convencionais. **Item 9.**
183 **Apresentação sobre o tratamento de esgoto no município de Itabirito. Apresentação: SAAE Itabirito.** Na
184 sequência, a conselheira e analista do SAAE de Itabirito, Heloísa Cavallieri, apresenta o que tem sido feito no
185 âmbito do tratamento de esgoto no município e explica que atualmente a empresa trata 80% dos efluentes
186 coletados, tendo uma eficiência de remoção de carga orgânica de até 94% na estação de tratamento. Informa
187 que a partir do projeto “Córrego Limpo, Água Saudável” em operação no município, estão sendo realizadas
188 obras de interligações dos esgotos domiciliares à rede interceptora, bem como o monitoramento da água e
189 ações de educação ambiental para conscientizar a população sobre a importância de cuidar do rio Itabirito e
190 dos córregos da cidade. Informa, ainda, que a meta para o ano de 2019 é de que 72 milhões de litros de esgoto
191 deixem de cair no rio mensalmente. Na oportunidade, explica que desde que o projeto começou, 88% dos
192 córregos São José e Criminoso e 96,8% do córrego Carioca já estão limpos e sem mau cheiro. **Item 10.**
193 **Apresentação dos dados de qualidade da água superficial da Bacia do Rio das Velhas CETEC.** Com a palavra, a
194 pesquisadora em tecnologia e chefe de laboratórios no instituto SENAI, Zenilde Viola, explica que a FIEMG em
195 parceria com o Instituto SENAI de Tecnologia, Meio Ambiente e Química, fez um estudo em que foi possível
196 analisar a qualidade da água superficial da Bacia do Rio das Velhas por meio de parâmetros físicos, químicos e
197 biológicos em diversos pontos de monitoramento. Informa que os estudos demonstraram que, em boa parte
198 do trecho monitorado deste à montante da ETE de Bela Fama até Santana de Pirapama, há uma grande
199 ocorrência de contaminação por matéria fecal e a ocorrência de índices ruins de sólidos, turbidez e matéria
200 orgânica. Diz que também foi detectada a ocorrência de cianobactérias, principalmente no período seco e de
201 Arsênio em pontos específicos. Na oportunidade, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Polignano,
202 ressalta que só projetos hidroambientais não vão resolver todos os passivos da bacia e que o Comitê terá de
203 enfrentar duas situações dentro do Programa Revitaliza que são centrais. Explica que uma dessas situações é
204 justamente a ocorrência de Arsênio na bacia, já que não se sabe o motivo da presença desse elemento à
205 jusante de Santa Luzia e a origem do mesmo. Diz que a outra questão é a necessidade de discutir com a
206 COPASA a ineficiência das ETE’s em contribuir com uma melhor qualidade de água no Rio das Velhas por meio
207 de seus efluentes. **Item 11. Apresentação dos Status dos Projetos contratados com recursos da cobrança pelo**
208 **uso de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – Apresentação Agência Peixe Vivo e Item 12.**

ATA DE REUNIÃO DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2019

209 Apresentação da execução do PPA e recursos TAC – Apresentação Agência Peixe Vivo. Devido o horário e pauta
210 extensa, os itens 11 e 12 não foram apresentados, sendo remarcados para a próxima Reunião Plenária. **Item 13.**
211 **Apresentação sobre o Programa Pró Mananciais no âmbito da bacia do Rio das Velhas. Apresentação: COPASA.** O
212 representante da Superintendência de Meio Ambiente da Copasa, Vanderlúcio Rocha, fala sobre o Programa
213 Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais (Pró-Mananciais) que tem promovido a recuperação
214 e revitalização de cursos d'água pela bacia. Diz que o programa visa proteger e recuperar as microbacias
215 hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos cujos mananciais servem para a captação dos sistemas de
216 abastecimento público de água operados pela empresa. Explica que, por meio de ações e estabelecimento de
217 parcerias, o programa vem proporcionando uma melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a
218 sustentabilidade ambiental, econômica e social. Explica, ainda, que atualmente o Pró-Mananciais atende a 187
219 municípios de Minas Gerais, que recebem intervenções como cercamento de mata ciliar e nascentes, plantio
220 de mudas nativas, adequações de estradas, construção de bacias de contenção de enxurradas, construção de
221 reservatórios para água de chuva e realização de oficinas que estimulam a participação social no programa
222 "Oficinas do Futuro". **Item 14. Momento Subcomitês: Médio Baixo-Velhas.** O secretário do CBH Rio das Velhas e
223 membro do SCBH Rio Paraúna, Renato Constâncio, apresenta um questionamento feito pelo subcomitê
224 referente à operação da PCH Paraúna, sobretudo da retirada de sedimentos que vem sendo realizada no local.
225 Explica que de 2008 a 2013 a retirada de tais sedimentos era realizada por meio da descarga de fundo em
226 períodos onde a vazão estava acima dos níveis normais. Explica, ainda, que esse procedimento foi dificultado
227 devido à crise hídrica e que a CEMIG optou pela retirada de forma mecânica e ressalta que o se tem feito não
228 configura dragagem. Ressalta, também, que todo o procedimento foi licenciado e que havia tal necessidade
229 devido o comprometimento da estrutura física da barragem caso esses sedimentos permanecessem no local.
230 Explica que se houvesse um aumento de vazão, haveria uma dificuldade dos sedimentos serem escoados, já
231 que provavelmente ficariam depositados à jusante, comprometendo assim os níveis de turbidez do rio. Na
232 oportunidade, informa que na presente data está acontecendo uma oficina na UTE Rio Paraúna referente ao
233 Projeto Hidroambiental executado na região. **Item 15. Assuntos gerais.** O conselheiro Humberto Marques
234 informa sobre reunião da CTOC ocorrida no dia 25 de Junho onde se discutiu a outorga do empreendimento da
235 SUDECAP na bacia do Ribeirão Arrudas. Explica que a Superintendência entrou com recurso ao indeferimento
236 da outorga e que há de se observar o novo prazo de tramitação do processo. Atenta para necessidade de
237 convocação de uma nova reunião Plenária em Agosto para apreciação dos processos que em estão em
238 discussão na Câmara. **Item 16. Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente Marcus
239 Vinícius Polignano agradece a presença de todos, sobretudo aos que se deslocaram de outras cidades. Na
240 sequência, encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.


Marcus Vinícius Polignano
Presidente do CBH Rio das Velhas.



